

Vereadores comentam a reunião do IGESP e o investimento em Segurança

10/08/2010



**Indicar para
um amigo**

A reunião do Sistema de Integração da Gestão em Segurança Pública (IGESP) para apresentação dos números da segurança pública na região ocorreu na sexta-feira, dia 6, e reuniu as polícias Militar e Civil, e demais autoridades na Câmara Municipal de Viçosa. O IGESP permite um diagnóstico científico da criminalidade, além do compartilhamento de informações que auxiliam na busca pela resolução de problemas ligados à segurança.

O vereador Marcos Nunes (PT) comentou a respeito da reunião e demonstrou sua insatisfação. Apesar de elogiar a iniciativa do programa e de vários dos trabalhos que vem sendo realizados pela união dos órgãos de segurança, o vereador afirmou que “sentiu falta” de medidas e planejamentos com caráter sócio-educativos voltados para a criança e o adolescente que cometem delitos ou se envolvem com drogas.

O vereador Luis Eduardo (PDT) disse que, em sua opinião, não existe uma preocupação da área de Segurança do Estado em relação à cidade de Viçosa. Ele afirmou ainda que as autoridades precisam ter uma política diferenciada para Viçosa, pois a cidade é um caso especial devido ao grande número de sua população flutuante, formada pelos estudantes da UFV e das demais faculdades instaladas na cidade, o que faz com que o número de moradores da cidade aumente em pelo menos 20 mil. Assim, o cálculo feito pelas autoridades de segurança basearam-se em uma população de 79 mil habitantes, sendo que, na prática, a população chega aos 100 mil.

O vereador ainda reafirmou sua tese de que Viçosa é uma cidade que merece atenção especial das Autoridades de Segurança, baseando em um estudo realizado pela UFJF que aponta Viçosa como tendo os maiores índices de violência do estado de Minas Gerais.

A presidente da Câmara Municipal, vereadora Cristina Fontes (DEM), ressaltou que a Câmara fez questão de sediar a reunião e participar de forma ativa, pois esse é um assunto de extremo interesse da população de Viçosa. Mas, assim como seu colega Marcos Nunes, “sentiu falta” de medidas para as crianças e adolescentes e da apresentação da APAC - Associação de Proteção e Assistência aos Condenados. A vereadora afirma que Viçosa precisa da atenção especial da segurança pública para a APAC, visando implantar programas de desenvolvimento socioeducativos aos condenados e, assim, ajudá-los a retornar à sociedade.

Cristina Fontes ainda afirmou que ela e os vereadores já apresentaram às autoridades competentes a realidade em que a cidade se encontra e as necessidades que ela possui. Entre elas, a contratação de mais agentes de segurança, de investimentos em frota, do retorno da delegacia da mulher, entre outras.

A vereadora disse que esperava mais da reunião! Esperava a apresentação de soluções e projetos, e não apenas a análise de diagnósticos e exposição dos números. Cristina Fontes prometeu que a Câmara vai continuar a cobrar das autoridades maiores investimentos nas polícias Militar e Civil de Viçosa, que se encontram em dificuldades. A presidente ainda reafirmou sua luta para trazer um batalhão de polícia regional, uma sede do IML e uma brigada do Corpo de Bombeiros.